

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXXIII
EDIÇÃO 34
DOMINGO, 25.08.2024

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



Mês da Juventude pelo Brasil

Na última edição do Mês da Juventude, confira o que aconteceu no Pará, Pernambuco, Paraná e Ceará.



Missões Nacionais

Preparados e engajados

Rio de Janeiro recebe
Acampamento Nacional de
Promotores de Missões

pág. 07

Notícias do Brasil Batista

Novos ministros

Seminário Teológico Batista
Mineiro forma sua segunda
turma de vocacionados

pág. 08

Notícias do Brasil Batista

Exemplo de acolhimento

Presidente de honra da
Convenção Batista Acreana
assume missão de criar 18 filhos

pág. 09

Missões Mundiais

Esperança e fé nos presídios

Missionários da JMM
compartilham experiências na
evangelização em presídios

pág. 11

EDITORIAL



Seguimos por aquilo que na verdade importa

Chegamos ao fim de mais um Mês da Juventude. Neste ano, refletimos sobre o tema “O que na verdade importa”, proposto pela Juventude Batista Brasileira (JBB). Durante todo esse período de agosto, publicamos diversos textos devocionais que estavam no material preparado para as juventudes em 2024. Infelizmente, não conseguimos publicar todos eles até esta edição,

mas incluiremos os materiais nas próximas edições. E nesta, que é a última edição de O Jornal Batista em agosto, nada melhor do que destacarmos diversas atividades realizadas por juventudes ao redor desse nosso Brasil de dimensões continentais. Na página 8, temos a Juventude Batista do Oeste Paranaense, que pro-

moveu um minicongresso de inverno; já na página 10, o Congresso da Juventude Batista Cearense (CONJUBACE) e a abertura do Mês da Juventude realizada pela Juventude Batista de Pernambuco; e na página 12, o Congresso da Juventude Batista do Pará (CONJUBAPA). Além disso, temos outras importantes notícias do Brasil Batista, além

de artigos e Colunas para te inspirar e edificar. Esperamos que o Mês da Juventude em sua Igreja tenha sido um tempo de crescimento e despertamento de vocações. Que todos nós estejamos voltados para o que realmente importa, viver de maneira que Cristo seja glorificado. Que Deus te abençoe. Boa leitura! ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA

CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

() Impresso - 160,00
() Digital - 80,00

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira – Rua José Higino 416
- Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto
em seu endereço. Após o pagamento, a versão
impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA
Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.
Fundado em 10.01.1901
INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189
PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR
W.E. Entzminger
PRESIDENTE
Paschoal Piragine Jr.
DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO
Estevão Júlio Cesario Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)
CONSELHO EDITORIAL
Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade
EMAILS
Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA
Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2157-5557

Site: www.convencaobatista.com.br
A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.
DIRETORES HISTÓRICOS
W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);

Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)
INTERINOS HISTÓRICOS
Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).
ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda
A TRIBUNA

Raiz de amargura

Pr. Julio Oliveira Sanches

O texto aos Hebreus 12.15 é contundente ao advertir que a raiz de amargura precisa ser trabalhada por aquele que foi prejudicado injustamente por alguém que o traiu. Traição é o que mais existe nas relações humanas. Você confia nas pessoas e nunca espera pela traição, especialmente daqueles que labutam na mesma causa e dizem crer e servir ao mesmo Senhor, que você serve com amor e dedicação. É natural crer nos que se dizem serem amigos. O salmista passou por esta experiência amarga.

Salmos 55.12-14 traz uma descrição sucinta, que tem sido a experiência de muitos de nós, ao longo da jornada na causa do Senhor. "Conversávamos juntos tranquilamente, sobre assuntos comuns à causa do Mestre. Em companhia andávamos juntos na causa de Deus" (v.14). Não havia dúvida de que a amizade era sincera. Não havia do que duvidar. Quando se duvida de um amigo, significa que a pessoa não é amiga verdadeira. Se não é amiga, algo está errado nas relações de amizade. Jesus denominou de amigo a Judas e seus comparsas. Orientados por Judas foram prendê-lo no Getsêmani (Mateus 26.50). Durante três anos, Judas conviveu com Jesus. Era o tesoureiro do grupo. Merecia confiança irrestrita da parte do grupo (João 12.6). Nem todos confiavam nele e em suas intenções. Mas, não o denunciavam em respeito a Jesus.

Na vida prática, isto é normal. Al-

guns desconfiam de certa liderança, mas, em respeito a uma causa maior, não o denunciavam publicamente. Foi o que ocorreu com os discípulos de Jesus. O apóstolo João vai dizer, mais tarde, que Judas era ladrão e surrupiava o que era depositado na tesouraria do grupo. Aprender a conviver com um ladrão na causa não é nada fácil. Na caminhada cristã, essa experiência se repete diariamente. Estamos cientes desta verdade, até que o rombo aparece. Somos instados a compreender a realidade de que o pecado e a natureza pecaminosa não são fáceis de serem erradicados. O autor aos Hebreus usa uma expressão para nos advertir. "Tendo cuidado" que a raiz de amargura não nos atinja. Ter cuidado significa vigilância constante. Estar vigilante a cada momento, para não ser vítima da amargura.

Quando a raiz de amargura nos atinge, somos tentados a questionar a Deus. Por que somos vítimas de más intenções? Especialmente de pessoas que nos pareciam honestas em suas intenções e em suas amizades? Claro que Deus nada tem a ver com isso. A Bíblia está repleta de orientações e avisos de como conviver com o ser humano, que é pecador e sofre as consequências do pecado, como nós também. Mas, nem sempre paramos para verificar como as pessoas agem. Isto é normal nas relações conjugais. Antes do casamento, o pretendente se revela amoroso, romântico, prestativo. Sempre pronto a elogiar o objeto a ser conquistado. Uma vez casado, desco-

bre-se que aquele namorado romântico é um estúpido contumaz, sempre pronto a proferir palavras ofensivas. É por isso que muitos crimes ocorrem. Você se casou com a pessoa errada, que não sabe o que é carinho, que fará do seu lar não um céu de amor e romantismo, mas, um inferno onde as farpas do ódio integram o cardápio cotidiano.

Três resultados colhemos quando a raiz da amargura nos alcança. O nosso corpo responde com doenças estranhas e desconhecidas, normalmente incuráveis. A maior parte das doenças incuráveis é proveniente da amargura que alimentamos em nossa mente. É uma das maneiras que o nosso físico encontra para dizer-nos que não estamos bem. Que há algo errado em nossa mente e em nosso agir diário. Precisamos nos livrar da raiz da amargura. Não é fácil conseguir. Mas o Espírito Santo sempre nos capacita a superar a amargura que nos foi imposta. O Espírito nos ajuda em nossas fraquezas. Capacita-nos a perdoar o traidor e ofensor. Pode levar tempo para alcançarmos a vitória. Mas, há vitória quando deixamos que o Espírito Santo nos conduza neste difícil processo. Ele nos ensina a compartilhar com Deus as decepções que nos foram causadas. Especialmente nos ensina a orar pelo nosso inimigo, ofensor e traidor, até que a mágoa seja dissipada.

Em segundo, somos afetados em nosso agir emocional. É comum usarmos cada oportunidade para lembrar o triste fato ocorrido. Demora muito

tempo para vencermos esta etapa. Assim como Deus esquece os nossos pecados (Miqueias 7.18), precisamos esquecer as ofensas recebidas dos nossos traidores. Isto é possível com o auxílio do próprio Deus. Em Seu profundo amor, Deus nos capacita a vencer a tentação de ficar relembando o passado. Nem sempre é possível reatar os laços de amizade com o traidor. Persiste a recomendação descrita aos Romanos 12.18-19. Caso dependa apenas de nós, devemos fazer o que o Espírito Santo nos orienta.

Em último, o prejuízo sempre é espiritual. Deus conhece o nosso coração e a nossa fragilidade. Deseja o nosso bem-estar espiritual e nos ensina mediante essas experiências tristes a evitar a confiar cegamente no ser humano. Enquanto o pecado existir em a natureza humana, sempre haverá traição. O Evangelho não consegue eliminar ou a coibir a presença de Judas em nosso caminhar diário. Mas a beleza do amor nos aproxima de Deus e nos capacita a superar os momentos de amarguras, eliminando as raízes que tentam nos afastar do nosso Salvador e Senhor.

É bom reafirmar que II Coríntios 5.10 garante que cada um de nós dará conta a Deus do que realizamos na causa do Mestre. O gerador das raízes de amarguras prestará contas de seus atos a Deus, no dia do juízo. Especialmente os atos de traição serão julgados, pelo fato de denegrir a causa do Mestre e ferir a expansão do Seu Reino. ■

Buscando na rotina o que realmente importa

Lucineia Honnef Sena

membro da Primeira Igreja Batista Pioneira em Blumenau-SC; atua na Junta de Mocidade e Adolescentes da Convenção Batista Pioneira do Sul do Brasil

"Uma coisa pedi ao Senhor, e a buscarei: que eu possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do Senhor e meditar no seu templo" (Sl 27.4).

Você já parou para pensar em como buscamos sermos produtivos ao fazer várias coisas ao mesmo tempo? Lavamos louça enquanto escutamos podcasts, trabalhamos enquanto ouvimos uma pregação, fazemos ligações e respondemos mensagens no WhatsApp enquanto estamos parados no sinal ou até dirigindo, utilizamos o celular ao mesmo tempo que conversamos

com outras pessoas. Muitas vezes, estamos tão preenchidos com essa rotina acelerada, que quando paramos surgem crises de ansiedade, de pânico e até depressão. Isso tem influenciado nossa vida, relacionamentos, nossa forma de entender quem é Deus e em nossa vida na Igreja.

Em tempos acelerados e desfocados, precisamos aprender com Davi, que entendeu aquilo que mais importa e destacou a essência de uma vida centrada em Deus. Ele expressa um desejo profundo de estar na presença do Senhor continuamente, valorizando a contemplação da Sua beleza e a meditação em Sua presença.

Davi desejava estar na presença do Senhor. Muitas vezes, temos que escolher entre fazer algo bom ou fazer algo ainda melhor, a começar pela presença de Deus. Quando damos muita ênfase aos nossos compromissos e agenda,

negligenciamos a parte verdadeiramente boa da vida com Deus. Quando Jesus visita a casa de Marta e Maria, Ele se depara com Marta ocupada com os preparativos e Maria sentada aos Seus pés, ouvindo Seus ensinamentos. Jesus elogia Maria por escolher "a boa parte" e destaca que isso não lhe será tirado (Lucas 10.39-42).

E quando não escolhemos a boa parte? Quando estamos mais ansiosos e preocupados com os afazeres do nosso dia a dia? Jesus nos corrige. Ele nos lembra da cruz, nos traz de volta para o caminho, nos renova a esperança e fé.

Se sua rotina está impedindo você de orar e ler a Bíblia é porque você está fazendo mais do que Deus pediu. Talvez, falte um foco claro em sua vida espiritual. Quando pensamos em vida com Deus, otimizar o tempo não funciona; isso pode estar

roubando a capacidade de viver de maneira plena.

É na rotina, na monotonia dos dias que de fato provamos nosso próprio coração. Não é algo simples, exige entrega, renúncia e devoção. Esse é o "lifestyle" de quem busca a presença de Deus. Sua agenda precisa ter os momentos para se conectar com Deus sem distrações, seja na natureza, ouvindo música espiritual ou em um momento de silêncio.

Jesus nos mandou entrar no quarto e fechar a porta para falar com o Pai em secreto. Se não fizermos isso, a intimidade não vai acontecer. E a intimidade envolve o conhecimento profundo de quem Ele é. Ao integrar esses princípios em nossa rotina, encontraremos uma profundidade espiritual que nos sustentará, guiará e influenciará a forma como nos relacionamos onde estivermos. ■

Aprendendo sobre o que realmente importa



Lissa Izabely B. de Oliveira
membro da Primeira Igreja Batista do Alto Araguaia - MT; 2ª secretária da Convenção Batista de Mato Grosso e 1ª secretária da Juventude Batista de Mato Grosso

"Desde que continuem alicerçados e firmes na fé, sem se afastar da esperança do evangelho que vocês ouviram e que tem sido proclamado a todos os que estão debaixo do céu. Este é o evangelho do qual eu, Paulo, me tornei ministro" (Cl 1.23)

Vivemos sob uma era que é marcada pela busca incessante de grandes conquistas e realizações. A sociedade atual tem valorizado o sucesso em escalas grandiosas, afinal, também existe uma competição silenciosa entre os jovens que buscam cada vez mais reconhecimento.

Focamos em grandes conquistas e em bons resultados, porém, muitas vezes, negligenciamos os pequenos detalhes que compõem o nosso cotidiano. Esquecemos de encontrar a

beleza no cuidado de Deus que existe no ordinário da vida. Esquecemos de olhar para o que realmente importa!

É preciso entender que na apreciação das pequenas coisas reside a verdadeira essência da felicidade. São elas que, quando somadas, dão sentido às nossas experiências. É como aroma do café pela manhã, o barulho da chuva, um abraço apertado de um amigo ou tempo de qualidade em família.

No evangelho de Mateus, capítulo 6.19-21, aprendemos como é irrelevante acumular tesouros na terra - "Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros nos céus, onde a traça e a ferrugem não destroem e onde os ladrões não arrombam nem furtam. Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração". Será que estamos realmente seguindo esse conselho que nos foi deixado?

Onde está o seu coração?

Quando nos permitimos apreciar



Olavo Feijó pastor & professor de Psicologia

Nós somos luz para o mundo

"Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco" (I Ts 5.18).

Ao escrever sua primeira carta aos irmãos da Igreja que ele fundou na cidade de Tessalônica, o apóstolo Paulo deu vários conselhos sobre como os cristãos devem viver: **1.** Vivam em paz uns com os outros; **2.** Deem coragem aos tímidos; **3.** Aconselhem com firmeza os preguiçosos; **4.** Ajudem os fracos na fé; **5.** Tenham paciência com todos; **6.** Não pague o mal com mal; **7.** Procurem fazer o bem uns aos ou-

tros, membros da Igreja ou não; **8.** Estejam sempre alegres; **9.** Orem sempre e sejam agradecidos a Deus em todas as ocasiões; **10.** Não atrapalhem a ação do Espírito Santo; **11.** Não desprezem as profecias; **12.** Examinem tudo e fiquem com o que é bom; **13.** Evitem todo tipo de mal.

Como parte do Sermão do Monte, o Senhor Jesus revelou: "Vocês são a luz para o mundo.. A luz de vocês deve brilhar para que os outros vejam a coisas boas que vocês fazem e louvem o Pai de vocês, que está no céu" (Mt 5.14 e 16). ■

as pequenas coisas, aprendemos a viver de maneira presente e consciente com os acontecimentos do dia a dia, e ao invés de nos preocuparmos incessantemente com o futuro, lançamos mão de toda ansiedade e encontramos paz e contentamento no que realmente importa. A vida é composta de inúmeros momentos preciosos que merecem ser celebrados, precisamos aprender a celebrar o infinito cuidado de Deus sobre as nossas vidas. Jesus te chama para viver uma vida completamente dedicada ao Senhor.

Quando o seu coração está alinhado com a vontade dEle, o caráter de Cristo é revelado através das suas ações, ao contemplar a beleza de viver uma vida que agrada ao Senhor você encontrará o verdadeiro tesouro. Chame Jesus para fazer parte do seu cotidiano e experimente viver um nível profundo de intimidade, e assim como disposto em Colossenses 1.23 que possamos permanecer sempre alicerçados caminhando com fé e esperança. ■

Perseverando até que Ele venha no que realmente importa

Yasmine Souza

líder de juventude da Igreja Batista Nova Jerusalém, em Eunápolis - BA; vice-presidente da Juventude Batista Região Jequitinhonha - BA

Sabe aquela situação em que você simplesmente se depara num estado em que não há mais nada que você possa fazer? Seja na área da saúde física, emocional ou profissional. No senso comum chegam a nos dizer: - "Agora só podemos entregar nas mãos de Deus!". Parece que todas as estratégias foram findadas e isso fosse "jogar a última cartada".

Se perguntarmos aos nossos pais ou avós como viviam em sua época de juventude, iremos identificar nitida-

mente o quanto vivemos hoje numa era de pessoas automáticas. Então, seríamos "robôs"? Talvez seja um adjetivo desmedido. Porém, percebemos que vivemos um dia após o outro sem identificar quem somos, como estamos, o que fazemos e como fazemos - tudo isso num estado de vida automatizado. O grande risco é exatamente não saber lidar com os conflitos que surgem, com uma grande probabilidade de desistir no meio do caminho, sem estratégias para enfrentar as adversidades e simplesmente "jogarmos a toalha".

A Bíblia nos conta a história de um homem cuja vida era repleta de bênçãos e prosperidade. Ele vivenciou uma série de tragédias: perdeu seus

filhos, toda sua riqueza e sua saúde ficou bastante comprometida. Seus amigos o julgaram, alegando que seu sofrimento era resultado de pecados ocultos. Apesar de todo conflito e até questionamentos, Jó confiou, permaneceu fiel mesmo perdendo tudo, Deus Se revelou a ele e restaurou tudo o que havia perdido, honrando a sua perseverança (Jó 42.12-17).

A história de Jó nos ensina que podemos ser fiéis a Deus e vivermos Seus princípios e propósitos, porém, isso não nos isenta de passar pelo sofrimento. Como o próprio Jesus nos afirma em João 16.33: "[...] No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo". Essa verdade pre-

cisa estar viva dentro de nós, de forma que entendamos que as tribulações virão, porém, com Cristo, temos a paz que nenhuma "cartada" ou uma mega estratégia de nós mesmos pode trazer.

Quando refletimos sobre o caminho da perseverança, identificamos que necessitamos reconhecer nossa dependência de Deus, sabendo que sem Ele não permaneceremos firmes. Precisamos estar em constante oração, exercitando a fé e buscando o entendimento através da Palavra, que produz esperança em nós ao nos dar a certeza de que um dia Ele virá nos buscar para vivermos a paz eterna junto ao Pai. Que vivamos perseverantes até que Ele venha no que realmente importa! ■

JUVENTUDE BATISTA BRASILEIRA

Jesus começou aos 30

Elkêrita Guedes Silva

coordenadora do 29+ na Juventude Batista Brasileira

“Com trinta anos começou seu ministério: Rei, Profeta, Majestade, Sacerdote de amor”.

Dependendo da sua geração é possível que você reconheça essa frase por ter assistido ou até mesmo cantado os versos de Josias Bezerra com arranjo de Leon Neto, presentes no musical “Jesus Sertanejo” que rodou o Brasil. A Bíblia afirma que essa tenha sido a idade de Cristo quando iniciou seu ministério. “Jesus tinha cerca de **trinta anos de idade** quando começou seu ministério. Ele era, como se pensava, filho de José, filho de Eli” (Lc 3.23). Muitos admiram, não sem razão, Jesus um adolescente aos 12 anos discutindo com doutores no templo. Contudo é Jesus, um homem de 30 anos, que inicia seu ministério.

Imagino que se estivesse em nosso tempo, Jesus estaria numa de nossas Igrejas possivelmente com a cobrança por ainda estar solteiro, ou por estar no início de um ministério, ou por não dar tanta atenção a família, por não dar continuidade aos negócios familiares, e alguns mais ousados talvez pensassem que se continuasse nesse caminho Ele iria acabar como o primo João, um tipo meio exótico de personalidade. Mas, o interessante é que sabiamente Jesus começa Seu ministério num momento em que já se encontra maduro o suficiente para fazê-lo. Enquanto muitos acreditam que a idade é um fator que na verdade importa, Jesus nos apresenta um padrão de vida que nos impulsiona a fazermos o melhor no tempo em que vivemos. Seja aos 12, cheio de sabedoria e Graça, aos 30, com maturidade, ou por toda eternidade reinando.

Num contexto social em que o jovem muitas vezes é cobrado a ‘Ter’, o

cristão é chamado a ‘Ser’ (Sal da Terra, Luz do mundo, Sacerdócio Real, Nação Santa, entre tantas outras coisas). Enquanto muitos esperam permanecer na estabilidade de uma carreira, Jesus ousou mudar não uma religião mas a história. Numa Sociedade que cada vez mais preza pelo isolamento, Cristo ousou caminhar de perto com 12 (fato que alguns chamam hoje até de um verdadeiro milagre). E tantos outros paradigmas foram quebrados por Jesus nos seus 30 e poucos anos. Outras pessoas na Bíblia também iniciam aos 30: José começou a governar aos 30 (Gênesis 41.46), Saul e Davi a reinar também (II Samuel 5.4; I Samuel 13.1). Não há nada de místico ou sobrenatural nessa idade, aviso como alguém que já passou por ela mas, creio que com Jesus podemos aprender que há tempo para viver dentro dos propósitos de Deus para nossas vidas.

Se Jesus começou aos 30 eu tam-

bém posso: começar a servir num novo ministério; fazer um novo curso e mudar de carreira; passar a cuidar melhor do meu corpo já que é templo do Espírito Santo; buscar ter uma rede de amigos que caminhem junto comigo; mudar de lugar se Deus me chamar; rever minha agenda priorizando as coisas que realmente importam... Enfim, tantas possibilidades que estão disponíveis quando entendo que não é uma questão etária, mas de compreender o que Deus deseja para mim e de mim.

Aos mais velhos fica o questionamento: como temos tratado nossos jovens com mais de 29 anos em nossas Igrejas? Há espaço de acolhimento e para desenvolverem seu potencial? Aos jovens, a reflexão é o que na verdade importa: sua idade, *status*, estabilidade profissional, financeira, emocional ou buscar fazer a vontade de Deus com excelência em todas as áreas da sua vida? ■

Assombros da mente

Romilson Júnior

pastor de jovens na Igreja Batista Boas Novas, em Cuiabá - MT

“Da mesma forma, brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem a seu Pai, que está nos céus” (Mt 6.34).

No livro “Anne”, de Grenn Gables, há um acontecimento interessante. Anne e sua amiga davam asas à imaginação, criavam muitas coisas em suas cabeças, entre elas, um bosque mal-assombrado, próximo da casa de Anne. Aconteceu que certa noite ela foi obrigada a ter que cruzar o tal bosque sozinha. Foi terrível, afinal, ele era mal-assombrado – ainda que fosse

apenas na mente das duas.

Será que temos um pouco de Anne nesse sentido? Você já passou por dificuldades que foram criadas mentalmente e que aconteceram apenas na sua imaginação?

A capacidade de criar é uma dádiva, entretanto, não é raro sermos traídos pela própria mente, a ponto de criarmos cenários paralisantes, os quais nunca acontecerão.

A vida após o pecado traz muitos males consigo. Lidamos com dores, angústias e inquietações mais vezes do que gostaríamos. O descuido com o que pensamos pode trazer ainda mais peso para a realidade. Não por acaso, Jesus disse em Mateus 6.34: “Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã se preocupará

consigo mesmo. Basta a cada dia o seu próprio mal”.

É possível que nos sintamos sufocados por coisas que importam, seja por atribuímos a elas uma importância maior do que lhes é devida, ou por criarmos inúmeros cenários negativos em nossa mente. Pensar sobre problemas e analisar riscos é necessário, entretanto, é perigoso ficar preso a acontecimentos hipotéticos, como se fossem reais, a ponto de fantasiar um “cenário mal-assombrado” e depois nos faltar coragem para passar por ele, como aconteceu com Anne.

As palavras de Cristo ecoam de modo claro, a presença de Ele é o que mais importa, que também se manifesta na forma como administramos as

demandas da vida humana. A verdade importa tanto, que de modo realista nos faz colocar os pés no chão com a sentença: “basta a cada dia o seu próprio mal”. Por mais estranho que pareça, Jesus está dizendo para não anteciparmos as dores e angústias do amanhã, pois o amanhã se preocupará consigo mesmo.

É difícil fazer isso por si só, mas nossa jornada não é solitária. Jesus nos enviou o consolador para nos auxiliar em qualquer situação. Por isso, a nossa oração é para que o Espírito Santo nos ajude nessa trajetória de viver um dia de cada vez, confiando sempre em Jesus. Firmados em Cristo, viveremos e pensaremos de modo a descansar nossos dias nEle, mesmo que o amanhã seja incerto. ■



Acessibilidade: onde importa?

Nayane Teófilo Lacerda

membro da Igreja Batista em Itacibá, em Cariacica – ES; coordenadora de Acessibilidade na Juventude Batista Brasileira e na Juventude Batista Capixaba; também é missionária do projeto COMUNICAR, da Convenção Batista do Estado do Espírito Santo

“O Rei responderá: Digo a verdade: sempre que ajudaram um dos meus irmãos, mesmo que fosse o menor deles, a mim o fizeram” (Mt 25.40).

Na busca pela compreensão da importância da Acessibilidade em nossas vidas, nos deparamos com a pergunta fundamental: “Acessibilidade, onde importa?” Esta indagação nos convida a

explorar não apenas o aspecto físico, mas também o espiritual e emocional desta área em nossas interações diárias.

Na Bíblia, encontramos uma série de ensinamentos que destacam a importância de cuidar do próximo e garantir que todos tenham acesso às Boas Novas do Evangelho. Em Mateus 25.40, Jesus ensina que cada ato de bondade e apoio aos outros é como se fosse feito diretamente a Ele. Isso nos lembra que a Acessibilidade não é apenas uma questão de conveniência, de seguir regras ou cumprir normas, mas, sim, de reconhecer e valorizar a dignidade de todas as pessoas, independentemente de suas habilidades ou capacidades,

como uma forma de expressão tangível do amor e da compaixão de Deus por todos nós.

Quando nos perguntamos “Acessibilidade, onde importa?”, devemos lembrar que ela é relevante em todos os aspectos de nossas vidas. Ela importa nas estruturas físicas que projetamos, nos investimentos em materiais, profissionais e nos serviços que oferecemos. Mas também importa nas palavras que escolhemos, como nos comunicamos, como disponibilizamos informações, nas ações que realizamos e nas maneiras como nós tratamos uns aos outros.

Acessibilidade é uma manifestação prática do mandamento de amar ao próximo como a si mesmo. Ela nos

desafia a remover as barreiras que impedem a plena participação de todas as pessoas, no valor de cada indivíduo e no ser Igreja.

Portanto, que possamos sempre nos esforçar para promover a Acessibilidade em todos os aspectos de nossas vidas. Que possamos ser instrumentos de mudança, aqueles que constroem pontes em vez de muros, aqueles que removem as barreiras em vez de criar obstáculos.

Pois, verdadeiramente, é através da Acessibilidade que refletimos o amor e a compaixão de Deus em nossas vidas, em nossa Igreja e juventudes. Seja você um instrumento nas mãos de Deus, para que todos possam conhecer desse amor. ■



Planejar e realizar o que na verdade importa

Vinicius Vargas

pastor, conselheiro Emérito da Juventude Batista Brasileira e membro da Primeira Igreja Batista do Bessamar, em João Pessoa – PB

“Tudo isso”, disse Davi a Salomão, “foi me dado por escrito pela mão do Senhor, e ele me deu entendimento para executar todos esses projetos” (I Cr 28.19).

O texto de I Crônicas 28 nos conta que Davi, pai de Salomão, perto da morte, reúne seu conselho para nomear seu sucessor, mas conta antes uma história. Estava terminando um longo reinado de 40 anos (I Reis 2.11). Durante esse tempo, Davi realizou muitas coisas, mas uma em especial não conseguiu realizar: a

construção do Templo, mas Deus mesmo o impediu (I Crônicas 28.1-2) por conta de seu passado de batalhas sangrentas.

Em seus momentos finais, ele passa o reino a Salomão e lhe dá a incumbência de construir o Templo. O grande reinado de Davi acabou sem que seu grande projeto fosse finalizado. Embora não fosse possível a Davi a realização, Deus lhe permitiu fazer o planejamento. Desde as plantas dos espaços a serem construídos, detalhes de cada utensílio e organização da escala dos levitas que serviriam no Templo. Todo o planejamento estava pronto e foi entregue nas mãos de Salomão.

A maior das grandes obras de Salomão em seu reinado foi a construção do Templo. Davi sabia que Deus

mesmo o havia iluminado e inspirado no planejamento, mas quem realizaria seria outra pessoa. Em II Crônicas 6, na inauguração do templo, Salomão se lembra do projeto feito por Davi e que tudo aquilo vinha antes dele. Um planejou, outro realizou. Nas palavras de Paulo, um plantou, outro colheu.

Com esse contexto, queremos chamar a atenção para dois aspectos importantes. Primeiro: tudo o que fazemos honra ou macula o Reino de Deus, já que somos Seus representantes aqui na terra e tudo está ligado a Deus, pois Ele é o Criador e Sustentador do cosmos. E segundo: os protagonistas não são aqueles que planejam ou realizam: o protagonista é Ele. Nós, humildemente, O servimos como Ele deseja, seja no planejamento ou na execução.

Não sabemos se estaremos vivos para ver o que planejamos ser executado. Pode ser que não sejamos nós a colhermos o que plantamos. O que na verdade importa não é o nosso lugar na História, mas para quem fazemos o que fazemos. Podemos planejar, executar; plantar, colher; preparar e desfrutar. Tudo que fizermos só terá validade se fizermos o melhor que pudermos naquilo que Deus confiou a nós.

As palavras de Davi a Salomão em I Crônicas 28, versículo 20 servem para nós: “Seja forte e corajoso e mãos à obra! Não tenha medo nem desanime, pois Deus, o Senhor, o meu Deus, está com você. Ele não o deixará nem o abandonará até que você termine toda a construção do templo do Senhor”.

O que na verdade importa é seguir fazendo tudo para a glória de Deus. ■

É tempo de se preparar para a Campanha Missionária 2024!



Redação de Missões Nacionais

O Acampamento Nacional de Promotores de Missões aconteceu de 02 a 04 de agosto, no Acampamento Batista, em Rio Bonito, no estado do Rio de Janeiro. Foi um tempo de muitas bênçãos e renovo para começarmos mais uma Campanha Missionária.

Imagina um lugar só com gente que ama missões? Pois é! Promotores de Missões de diversas Igrejas estiveram reunidos para aprender mais sobre mobilização e trocar experiências com outros irmãos que também vivem as alegrias e os desafios de conduzir suas Igrejas ao envolvimento com o trabalho nos campos.

Conduzir uma Campanha Missionária não é apenas sobre organização, mas sobre ter maturidade espiritual para liderar com fé, inspirar com pai-



xão e motivar outros a participar da obra que Deus tem para nós. Por isso, é preciso se preparar de forma integral.

Para a coordenadora da Cristolândia Espírito Santo, a missionária Valdice Decoté de Assis, participar do Acampamento de Promotores foi muito importante. O momento mais impactante para ela foi ver as crianças durante o acampamento abordando

os missionários e perguntando a cada um quais eram os pedidos de oração e, no final, orando por eles. “Creio que se ensinarmos as crianças de todas as Igrejas a desde cedo investirem na obra missionária, teremos uma nação mais comprometida com o Reino de Deus. Assim, veremos mais pessoas transformadas para a glória de Deus”, comenta.

Nossa oração é para que os Promotores de Missões possam se capacitar cada vez mais e melhor para mobilizar suas Igrejas em prol da obra missionária, despertando em cada membro um amor inexplicável por Deus e Sua missão.

Vamos juntos anunciar aos quatro cantos do Brasil que Jesus Transforma! ■

SUA OFERTA TRANSFORMA VIDAS



Caixa Econômica Federal
Agência: 4263-3
C/C: 0096-1
OP. 003



Santander
Agência: 4362
CC: 130001420



Bradesco
Agência: 226-7
C/C: 87500-7



Banco do Brasil
Agência: 3010-4
C/C: 120275-8



Itaú
Agência: 0281
C/C: 66341-9

CHAVE 

33.574.617/0001-70
CNPJ MISSÕES NACIONAIS



Seminário Teológico Batista Mineiro celebra segunda formatura

Futuros pastores, missionários e líderes Batistas tiveram um tempo de celebração.

Kátia Brito

jornalista da Convenção Batista Mineira

O último sábado de julho marcou mais um momento importante na história do Seminário Teológico Batista Mineiro: a formatura da sua segunda turma de futuros pastores, missionários e líderes Batistas. A cerimônia, realizada no Teatro Maddox do Colégio Batista Mineiro, reuniu familiares, amigos e líderes denominacionais, que celebraram junto aos formandos a conclusão de uma importante etapa em suas trajetórias ministeriais.

As autoridades presentes e homenageados que se assentaram a mesa de honra foram: o diretor do Seminário, pastor Danilo Secon; o diretor-executivo da Convenção Batista Mineira, pastor Marcio Santos; o presidente da CBM, pastor Sandro Ferreira, o diretor-adjunto, pastor Ramon Márcio de Oliveria; o diretor da Rede Batista de Educação, professor Valseni Braga; o pastor Roberto Macharet; o pastor Francisco Mancebo Reis, capelão do Seminário; o pastor Raphael Abdalla, paraninfo da turma; Angelo Castellani, secretário do Seminário; e os responsáveis pelo Centro Batista de Treinamento e Lazer, Erivelton e Daniela.

O diretor do Seminário, pastor Danilo Secon, destacou a relevância da



Pr. Raphael Abdalla, paraninfo da turma



Cerimônia de formatura da segunda turma do Seminário Teológico Batista Mineiro

formação oferecida pela instituição e a importância dos novos líderes na expansão do Reino de Deus. "Estamos muito felizes em ver mais uma turma de líderes sendo capacitada para servir com excelência e compromisso".

Pastor Marcio Santos, diretor-executivo da CBM, também ressaltou o papel do STBM na formação de ministros preparados para liderar com integridade e sabedoria. "Nosso seminário tem sido uma peça fundamental na preparação de líderes comprometidos com a Palavra de Deus e com a transformação de vidas".

O diretor Geral da Rede Batista de Educação, professor Valseni Braga, também esteve presente na cerimônia e reforçou o impacto positivo que o STBM tem tido na formação de líde-

res. "Ver esses formandos prontos para servir, munidos de conhecimento e sabedoria, é uma grande realização para toda a Rede Batista de Educação".

O presidente da CBM, pastor Sandro Ferreira, que também esteve presente na cerimônia, expressou sua alegria em testemunhar o sucesso dos alunos. "Foi um momento ímpar testemunhar a vitória de cada aluno que alcançou o seu objetivo no preparo teológico batista. Nossa gratidão a Deus que nos oportunizou participar deste tempo histórico na Convenção Batista Mineira".

Entre os formandos, Claudovir Marques compartilhou sua experiência, destacando o impacto profundo que o seminário teve em sua vida e

ministério. "O seminário para mim foi um divisor de águas, teve grande importância, porque ali, cada vez que a gente ia nos encontros, a gente assimilava cada vez mais e mais a responsabilidade das nossas atitudes e quão importante era se posicionar diante do que era proposto pelos professores e instrutores. Eu diria que o seminário, com os encontros que tivemos, agregou muito valor. Às vezes, na faculdade, aprendemos os princípios e a teoria, mas no ministério aprendemos que é necessário colocar a mão na massa. Foi um privilégio poder ter pastores renomados, com grandes experiências e cases de sucesso, que puderam contribuir, compartilhar e nos mostrar a direção". ■

Juventude Batista do Oeste Paranaense promove minicongresso de inverno

Evento foi oportunidade para os jovens aprofundarem raízes na fé, na comunhão e no conhecimento da Palavra de Deus.

Extraído e adaptado das redes sociais da Convenção Batista Paranaense

Nos dias 03 e 04 de agosto, cerca de 150 jovens se reuniram em Umuarama - PR para se aprofundar na fé e fortalecer suas raízes em Cristo.

Com o tema "Enraizados", o pastor Daniel Torgan da Igreja Batista Alvorada, em Campo Mourão - PR, desafiou os jovens a viverem uma vida comprometida com Jesus.

Além das palavras poderosas, tivemos momentos de louvor com a Primeira Igreja Batista de Pérola - PR e a Banda Raízes, gincanas, cultos, devocionais e um Luau inspirador.

Nas redes sociais, jovens que participaram do minicongresso compar-



Jovens reunidos em minicongresso realizado pela Juventude Batista do Oeste Paranaense



tilharam sobre o que viveram nos dias de programação. André Faria disse que "foram dias incríveis, com ministraçãoes que tocaram o coração! Foi bênção, já quero o próximo". Geovana Bessegatto expressou "Que dias incrí-

veis passamos na presença de Deus". E João Emanuel Madeira destacou que "foram dias excepcionais na presença do Senhor".

Agradecemos a todas as Igrejas e pastores presentes, e aos voluntá-

rios da Igreja Batista Nova Vida em Umuarama - PR por seu apoio incansável. Deus se fez presente em todos os momentos. Bom demais estarmos reunidos em comunhão com nossa juventude! ■

Presidente de honra da CB Acreana assume missão de criar 18 filhos através do acolhimento

Junto com a esposa, Pr. Enock Pessoa dedica sua vida a criar e apoiar crianças e jovens.

Iryá Rodrigues

do "A Gazeta do Acre" (adaptado)

A palavra "pai" ganhou ainda mais significado diante da história inspiradora do professor aposentado da Universidade Federal do Acre (Ufac) e presidente de honra da Convenção Batista Acreana Enock Pessoa, cuja vida é um exemplo de paternidade ampliada e amor incondicional.

Junto com sua esposa, Clemaura de Souza Pessoa, construiu um projeto de vida voltado ao acolhimento e há décadas se dedica à criação e ao apoio de crianças e jovens que, mesmo sem adoções formais, os reconhecem como verdadeiros pais. Nos 47 anos de casados, ele e Clemaura já ajudaram na criação de 18 filhos.

"Desde que nos casamos, em janeiro de 1977, começamos a ajudar crianças de parentes e pessoas próximas, sempre com muito amor e dedicação. Um projeto de vida mesmo", lembra o professor. O casal tem dois filhos biológicos e ajuda na criação dos netos.

Iniciativas comunitárias

O professor, que também é pastor, conta que ele e a esposa sempre estiveram envolvidos em iniciativas comunitárias. Por meio da Igreja, chegaram a abrir uma horta comunitária e, posteriormente, uma escola de alfabetização no bairro Belo Jardim, na região do Segundo Distrito de Rio Branco - AC.



Pr. Enock Pessoa e esposa acolhem crianças e jovens através de projeto de vida

Ele lembra que quando chegaram no bairro, na década de 1990, sequer tinha energia elétrica no local. Aos poucos, a estrutura foi melhorando e a casa sempre cheia de crianças e jovens. Ao longo desses anos, o casal também ajudou jovens em recuperação de dependência química, oferecendo suporte e orientação.

Na casa de Enock e Clemaura, a rotina é cuidadosamente organizada para garantir que todas os filhos e netos tenham horários para estudar, comer, brincar e cuidar da higiene pessoal.

Gratidão

Entre os muitos jovens que encontraram um lar com o casal, o chaveiro Kleber Vieira de Souza, de 38 anos,

contou que foi morar com Enock e Clemaura quando tinha somente um ano e meio e que os considera como seus pais. Ele, que é sobrinho legítimo da Clemaura, nasceu em São Paulo.

Kleber contou que chegou a ir morar com a mãe em São Paulo quando tinha quatro anos, mas que alguns anos depois decidiu retornar para a casa de Enock, em Rio Branco.

"Eles são meus pais, o que eu entendo de pai e mãe foi tudo com eles. Sem eles eu nem sei o que eu seria. Não faço ideia de qual seria o meu futuro em São Paulo, porque lá eu só tinha a minha avó, mas ela morreu muito cedo, minha mãe trabalhava o dia todo. São as pessoas que eu conheço que têm o maior coração do mundo. Eu sou a prova viva de que

o coração do Enock e da Clemaura são gigantescos. Inefável é a palavra para explicar eles dois. Não tenho explicação para dizer a paciência que eles têm, o carinho que eles têm com todo mundo que eles criaram", afirmou Kleber.

A servidora pública Fernanda de Souza Ferreira, de 43 anos, também foi acolhida pelo casal. Ela se lembra com carinho do tempo que passou com eles.

"Eu visitei meus primos e tios e decidi ficar morando no Acre com eles. Fiquei até os 27 anos de idade, quando me casei." Fernanda é de Osasco, São Paulo, e tem parentesco com Clemaura. "Os considero meus pais de coração. Sinto profunda gratidão por todo carinho, cuidado e tempo dedicado a mim. Eles foram fundamentais na minha formação e desenvolvimento pessoal por meio dos ensinamentos acadêmico e cristão, norteados por meus princípios e valores no bem viver", declara.

Neste Dia dos Pais, Fernanda fez questão de deixar uma mensagem especial para Enock. "Sou abençoada e privilegiada pelos seus ensinamentos e toda vivência que delineou a pessoa a qual me tornei. Sinto muita gratidão, amor e orgulho da sua trajetória e por fazer parte da minha jornada. Que Deus permaneça te abençoando hoje e sempre. Que tenha um dia feliz nesta data especial. Te amo." ■

Conselho Deliberativo da Convenção Batista de Carajás se reúne pela primeira vez na nova sede

Espaço foi inaugurado em 2023.

Departamento de Convenção Batista Brasileira

(com informações das redes sociais da Convenção Batista de Carajás)

No dia 10 de agosto, um sábado, o Conselho Deliberativo da Convenção Batista de Carajás (COBAC), no Pará, realizou a primeira reunião em sua sede própria, inaugurada em maio de 2023. Mais de 20 líderes participaram das deliberações.

No encontro, "uma reunião muito abençoada e produtiva", de acordo com a COBAC, os participantes ouviram os relatórios dos coordenadores de área, dos representantes regionais e do coordenador geral, pastor Max



Primeira reunião do Conselho Deliberativo da COBAC em sua nova sede

Walber Dutra.

Na ocasião, também foi aprovado o programa da XVI Assembleia Geral, que será realizada na Primeira Igreja

Batista em Tucumã - PA, nos dias 07 e 08 de setembro, e outras questões pertinentes.

Com sede em Marabá - PA, a Con-

venção Batista de Carajás - PA agrupa Igrejas Batistas da CBB do sul e sudeste do Pará. ■



Após dois anos, Conferência da Juventude Batista Cearense volta a ser realizada

Encontro reuniu 300 jovens de diversas partes do Ceará.

Elen Brilhante Costa, Elon Brilhante Costa, Sigrid Freitas Farias Rodrigues, Daylane Moraes Temoteo, Clara Kaylane Oliveira Fonteles, Gleicyara Souza Santos
membros da Equipe de Mídia da Juventude Batista Cearense

A Conferência da Juventude Batista Cearense (CONJUBACE) é uma atividade promovida pela JUBACE, organização da Convenção Batista Cearense (CBC). Muito mais do que um evento, é um momento de adoração e busca intensa pelo Senhor, um encontro que reúne os jovens Batistas de todo o Ceará que desejam, em unidade, ter uma experiência mais profunda com Deus.

Após dois anos de pausa, a conferência retornou no dia 10 de agosto de 2024, no Colégio Batista Santos Dumont, em Fortaleza - CE. Foi um final de tarde e noite com muitos reen-



Momento de adoração com FHOP Music na Conferência da Juventude Batista Cearense



contros, renovação de fé e momentos inesquecíveis que vivenciamos juntos como um só Corpo.

Iniciamos com uma roda de conversa sobre Redes Sociais e Saúde Mental, realizada pelo casal missionário pastor Márcio Levyr e Larissa Oliveira. Vivemos momentos de adoração inten-

sa e espontânea com FHOP Music, da Florianópolis House of Prayer, onde pudemos ver jovens rendidos a Cristo, adorando com total liberdade e em unidade!

Na ministração da Palavra, fomos muito abençoados através da vida do pastor Mateus Chalegre, da Primeira

Igreja Batista de Aracati - CE, aprendendo a necessidade de frutificar como um seguidor de Jesus.

Acreditamos que aquilo que o Senhor iniciou nessa conferência, com certeza gerará um maior anseio e busca por Sua face ao longo de nossos dias! ■

Pernambuco dá as boas-vindas ao mês da Juventude Batista Brasileira

Cerca de 600 pessoas se reuniram em Caruaru para dar o pontapé inicial no mês voltado para jovens e adolescentes.

Edson Mota

membro da Segunda Igreja Batista em Paulista - PE

Foi dada a largada no mês da juventude em Pernambuco! Na tarde do dia 03 de agosto, nem o frio afastou os jovens e adolescentes das mais diversas regiões do estado, que se reuniram na Primeira Igreja Batista em Caruaru, no Agreste. Promovido pela Juventude Batista de Pernambuco (Jubape), o culto de abertura do mês contou com cerca de 600 pessoas, que, vindas em diferentes caravanas, do Litoral ao Sertão, encheram o local para proclamar que Jesus Cristo é o Senhor.

O tema anual, proposto pela Juventude Batista Brasileira (JBB), foi "O Que Na Verdade Importa", com texto-base localizado na carta do apóstolo Paulo aos Filipenses, capítulo 1, versículo 10: "Quero que compreendam o que é verdadeiramente importante" (NVT). O culto contou com várias participações especiais, como um coral formado por diferentes jovens e adolescentes que utilizaram a Língua Brasileira de Sinais (Libras) para louvar ao Senhor. A música escolhida foi "O Meu Querido", de Paulo César Baruk.

"Foi uma experiência incrível e única poder estar lá com vários irmãos



Culto de abertura do Mês da Juventude realizado pela Juventude Batista de Pernambuco (Jubape)

e amigos de outras Igrejas e Associações do nosso Estado. Tudo que ocorreu foi muito abençoado, seja a ministração, os louvores, entre outros. A JBB trouxe um tema bem oportuno para trabalharmos juntos neste mês da juventude. Nós, como líderes de juventudes e presidentes de Associações, devemos buscar andar alinhados com o que é proposto para que o crescimento dos nossos jovens e adolescentes seja homogêneo em todo o país", disse Gabi Alves, líder da Associação da Juventude Batista do Litoral Norte (Jubal).

Na ocasião, o duo Karol e Rander vieram do estado do Espírito Santo para apresentar louvores autorais no culto. Além disso, a proclamação da Palavra ficou com o pastor Thiago Uchoa, da Primeira Igreja Batista em Caetés, também no Agreste pernambucano.

"A abertura do mês da juventude na PIB Caruaru foi um evento verdadeiramente inspirador. Vivenciamos um momento profundo de adoração e comunhão com adolescentes e jovens de todo o estado. Foi uma oportunidade única de refletir sobre o que realmente

faz a diferença em nossas vidas e fortalecer os laços entre nós. A energia, o entusiasmo e o comprometimento de todos foram notáveis, tornando este início um marco para um mês repleto de crescimento espiritual e união", garantiu Brenda Riedel, presidente da Jubape.

Ao final do culto, foi promovida uma social para os interessados em espantar o frio, dando mostras de que a alegria na presença do Senhor é a tônica da juventude Batista pernambucana. ■

Foto: Davi Augusto

Esperança e Fé nos presídios



Pr. Édio e Jacqueline Thupula

"E sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra" (At 1.8).

O desafio de missões envolve olhar além das pessoas com as quais estamos familiarizados e ver o mundo todo como nosso campo de trabalho. E o desafio é grandioso. Precisamos entender que Deus nos resgatou de uma vida miserável por conta do pecado para que nós, impulsionados por Seu Espírito, proclamemos a outros sobre essa Graça que transforma vidas e dá vida eterna.

Nosso trabalho no presídio feminino segue impactando vidas. O desafio é levantar recursos para a compra de itens de higiene pessoal.

Uma das ex-detentas que acompanhamos, Mary (nome fictício), foi presa por matar o filho após um surto e uma depressão profunda. Após um

ano e quatro meses detida, encontrou a Jesus e hoje segue em discipulado, acompanhada por um psiquiatra e um psicólogo, nossos parceiros no projeto. A depressão faz com que ela sinta uma dor emocional tão forte que a impede de comer. Este mês, ela precisou ser internada para receber hidratação. Todos os exames feitos não mostraram algo que a impeça de se alimentar. Ore para que os medicamentos façam o efeito esperado e ela esteja forte física e emocionalmente para retornar à vida em sociedade. A caminhada para ela ainda é longa, mas, com a graça de Deus, ela segue firme.

Fomos desafiados a trabalhar com outra presa, no sistema carcerário há anos. Ela tem aproximadamente 80 anos e foi sentenciada por cortar a cabeça de um pastor. Após alguns exames, ela descobriu que tem HIV e decidiu parar de comer; para ela, a morte seria a melhor solução. Oramos por direcionamento de Deus nesse caso específico, e pedimos que se junte a nós nesta batalha.

Quando paro para pensar na tristeza que essas mulheres sentem, penso também na alegria que vem de Deus, o que não pode ser confundido com sentimentos otimistas. A alegria cristã genuína não é o poder do pensamento positivo e não é ter uma personalidade otimista. Alegria não significa estar feliz porque a vida está indo do jeito que desejamos. Jesus diz que a alegria d'Ele está em nós. E Paulo complementa dizendo: "Alegrai-vos no Senhor".

Não podemos gerar essa verdadeira alegria por conta própria, pois ela é fruto do Espírito Santo em nós (Gálatas 5.22). É também um glorioso contentamento e um prazer profundo na pessoa de Jesus Cristo e não pode ser extinguida pelas circunstâncias da vida. É proveniente de Deus, por isso é maior e mais forte do que qualquer problema que surja. Como escreveu o profeta Habacuque, "Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto nas vides; ainda que falhe o produto

da oliveira, e os campos não produzam mantimento; ainda que o rebanho seja exterminado da malhada e nos currais não haja gado. Todavia eu me alegrarei no Senhor, exultarei no Deus da minha salvação".

Junte-se a nós em oração para que essas mulheres com as quais trabalhamos na capelania, encontrem a alegria no Senhor. Ore por recursos para kits de higiene pessoal. E interceda por estratégias de evangelismo dentro dos presídios. Por aqui, continuamos alegres em servir ao Senhor!

Ore pela construção da sala de aula da nossa escola. Temos parte dos recursos e, em julho, teremos uma festa com um leilão para levantar o que ainda falta.

Obrigada por caminhar conosco orando, contribuindo e estando presente por meio de mensagens!

"O primeiro grande negócio que devo atender todos os dias é ter minha alma feliz no Senhor" - George Muller. ■

Seminário Equatorial participa de atividades do Congresso da Juventude Batista do Pará

Instituição apresentou cursos e o compromisso bíblico da casa teológica.

William Costa

doutorando em Comunicação,
membro da Primeira Igreja Batista em
Murin - PA e jornalista voluntário no
Seminário Teológico Batista Equatorial

Para reunir jovens Batistas paraenses, em dias de envolvimento e capacitação ministerial por meio do tema Unificados, ao desafio de propor discussões e orientações sobre andar em unidade enquanto corpo de Cristo, a Juventude Batista do Pará (JUBAPA), braço da Convenção Batista do Pará (COBAPA), realizou em julho de 2024, na Primeira Igreja Batista de Tucuruí, distante cerca de 400 quilômetros da capital, o Congresso da Juventude Batista do Pará, CONJUBAPA 2024.

Como parceiro estratégico da COBAPA, o Seminário Teológico Batista Equatorial (FATEBE) esteve presente nas atividades do CONJUBAPA com stand de divulgação dos cursos de bacharel em Teologia presencial e EaD, além da licenciatura em Pedagogia e dos cursos livres de Música.

Para o diretor-adjunto administrativo do Seminário Teológico Batista Equatorial, pastor Jefferson Dantas, vocacionados têm seus chamados confirmados em momentos de entrega como esses.

“Estamos e apoiamos as programações da nossa juventude. Lá estão os nossos futuros obreiros. Vocacionados que virão ao Seminário em breve, para formarmos e devolvermos ao campo como



Jovens Batistas paraenses reunidos no CONJUBAPA 2024

pastores de alto nível teológico e cheios de amor por vidas. Nossa casa de profetas tem esse propósito”, disse o diretor.

Na programação, a participação de seminaristas do curso de Teologia presencial do Equatorial, do Seminário do Norte e também do Sul, em jornadas de conhecimento, dialogando com temas da contemporaneidade, como fé e razão, saúde mental, missão e justiça social, dilemas éticos, dentre outros, além de representantes da Juven-

tude Batista Brasileira (JBB), inúmeros pastores egressos dos seminários da Convenção Batista Brasileira (CBB), como o preleitor oficial Francisco Helder Sousa Cardoso, da Primeira Igreja Batista de Balsas, no Maranhão.

A presidente da JUBAPA, Gleidiane Lima, ressalta que trabalhar o tema Unificados foi um desafio, mas os testemunhos revelam o quanto Deus falou nesses dias de CONJUBAPA com os participantes.

“Somos só gratidão por que Deus nos surpreendeu com sua presença e superou nossas expectativas. Reunimos mais de 370 pessoas em cada culto e foi gratificante vivermos na prática esse trabalho em prol da unidade. Todo o esforço e cansaço valeu a pena, quando ouço testemunho de jovens que, ao voltar para suas Igrejas locais, querem iniciar ou até reativar os trabalhos com a juventude”, disse.

No último dia de CONJUBAPA, o seminarista e auxiliar de secretaria Marcos Paulo Alves de Oliveira apresentou a grade de cursos do Seminário, bem como o compromisso bíblico da casa, reforçando o convite para os vocacionados. Ao término da última mensagem pregada no congresso, pastor Francisco Helder realizou um convite para orar pelos jovens que entendiam o chamado de Deus ao ministério pastoral e, mais de 10 vocacionados se apresentaram, firmando o compromisso, diante da Igreja, de ir buscar os meios de formação teológica e pastoral. ■



Oração pelos jovens vocacionados ao ministério



CONJUBAPA 2024 foi realizado na PIB de Tucuruí



Pr. Francisco Helder com a diretoria da JUBAPA



Jéssica Martins, coordenadora da JBB, no CONJUBAPA



Marcos Paulo, representante da FATEBE, apresentou os cursos do seminário

104ª Assembleia da Convenção Batista Brasileira

27 de janeiro a 02 de fevereiro de 2025
Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza (CE)

ANUNCIEMOS O
Amor
Gracioso 

“Nisto conhecemos o amor, que
Cristo deu a sua vida por nós”

1 Jo 3.16a



#juntossomosmelhores



FÉ PARA HOJE

A grande importância da devoção pessoal

Pr. Oswaldo Luiz Gomes Jacob

O que é devoção? Respeitabilidade, consideração, atenção, deferência, culto, dedicação, contemplação, lealdade, obediência, genuflexão, inclinação, distinta consideração.¹

A grande importância da devoção pessoal está na glória de Deus e na maturidade do cristão. A devoção pessoal é o estilo de vida do cristão autêntico.

Examinemos a devoção pessoal como característica do cristão genuíno, sua contribuição vital para o fortalecimento do cristão, sua prática como demonstração de amor ao Senhor e seus resultados na vida do cristão autêntico.

A devoção pessoal é uma característica bem marcante do cristão genuíno.

Porque o justo não anda no caminho dos ímpios; não se detém no caminho dos pecadores e nem se assenta na roda dos escarnecedores. Aqui podemos perceber que aquele que ama o Senhor não se compromete em ouvir e se alinhar com os que andam na contramão da vontade de Deus. Ele tem o seu prazer na lei do Senhor, na qual medita dia e noite (Salmos 1.1-2). A devoção autêntica produz fruto, ou seja, é como a árvore plantada junto ao ribeiro de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e altamente fecunda (Salmos 1.3). A vida do cristão é multiplicadora de atitudes e atos que glorificam a Deus (I Coríntios 10.31). A devoção do crente é motivada por sua sede e fome de Deus (Salmos 42.1,2).

A Palavra de Deus é a mensagem para o seu coração e sua mente. A oração é o derramar do seu coração diante de Deus pela confissão, intercessão, gratidão e petição. Para o cristão, a oração não se torna uma obrigação, mas um deleite.

Aquele que pratica a devoção não se acomoda com a sua vida espiritual, pois está sempre buscando o aperfeiçoamento e a semelhança com Cristo. A devoção é o aprofundamento da sua vida com Deus. É um mergulho nas profundezas das Escrituras que reverbera em atitudes e atos comprometidos com o caráter de Cristo.

Na devocional do cristão autêntico, a oração é semelhante à de Davi: "Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto" (Sl 51.10).

Jesus sempre se retirava para o vazio do deserto e buscava intensamente a vontade do Pai. Certamente, Ele trabalhava orando, ouvia e fazia somente o que o Pai dizia e fazia. Esta é a expressão da tradição contemplativa em sua plenitude e completa beleza.²

A devoção pessoal fortalece a vida espiritual do cristão

Este era o desejo de Paulo quando orou pelos irmãos em Éfeso (3.14-21). Neste precioso texto, o apóstolo usa algumas expressões bem características de uma vida espiritual madura: "sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior" (v.16); "estando arraigados e alicerçados em amor" (v.17); "compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus" (vv.18,19).

Precisamos de água e alimento para sobrevivermos e crescermos. Eles são essenciais à vida humana. Na vida espiritual, precisamos da Palavra e do Espírito Santo. Aquele, pois, que não busca a intimidade com Deus, acaba se enfraquecendo. Devemos sempre depender de Deus para o nosso crescimento espiritual (II Coríntios

3.5). O apóstolo Paulo afirmou: "Tudo posso naquele que me fortalece" (Fp 4.13).

Há uma pergunta procedente: Por que há muitos fracos na fé, emocionalmente desequilibrados e mentalmente divididos? Falta-lhes a devoção diária. Assim como no corpo precisamos de alimento, água, sol e descanso, assim é também na vida espiritual. No Salmo 37.1-7, encontramos alguns verbos essenciais ao nosso crescimento cristão: "confiar, deleitar, entregar, descansar e esperar". São verbos de um movimento do Espírito em nosso interior.

Sabemos que a nossa luta é espiritual e demanda a armadura de Deus. Podemos perfeitamente vencer a batalha porque o Senhor está presente em nossas vidas (Efésios 6.10-20).

A devoção pessoal revela o amor ao Senhor.

Sabemos que quem ama tem prazer nos relacionamentos puros, sem segundas intenções. Regozijo em estar na comunhão. Jesus nos lembra a importância de amarmos o Senhor de todo o nosso coração, de toda a nossa alma e de todo o nosso entendimento (Mateus 22.34-40). Amar o Senhor significa ter fome e sede de comunhão com Ele.

Quando amo o Senhor, desejo estar com ele, ceiar com Ele. Meditar em Sua Palavra e orar intensamente são prazeres da nossa vida. Thomas Merton disse: "A contemplação nada mais é que o aperfeiçoamento do amor".³

Quem ama o Senhor tem prazer em buscá-lo de todo o coração. Diz o Senhor através de Jeremias: "Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração" (Jr 29.13). Temos um Pai que trabalha dia e noite visando sempre o nosso bem (Isaias 64.4). É maravilhoso o cuidado que Deus tem por nós, Seus filhos amados!

A devoção pessoal tem resultados extraordinários.

A devoção fortalece o coração, renova a mente, recria as entranhas e produz sabedoria e discernimento (Provérbios 3.1-12; Romanos 12.1-2). Jesus nos introduz à sabedoria interior. Sabedoria não significa saber muito, mas olhar mais profundamente, observar os abismos do mundo e da alma do ser humano para poder sondar o segredo de Deus e da Sua criatura.⁴

A devoção pessoal torna-nos mais sensíveis à voz de Deus e aos clamores dos homens. Temos consciência da seriedade do nosso relacionamento com Deus e com o nosso próximo.

A devoção pessoal amplia a nossa visão espiritual, dando-nos discernimento. Substancia positivamente os nossos relacionamentos. Torna-os mais maduros, produtivos e criativos. A prática da devoção pessoal nos fortalece para o enfrentamento diário. Orienta-nos em nossa profissão. Ela se torna um instrumento de evangelização. Aprendemos a usar cada oportunidade porquanto os dias são maus (Efésios 5.15,16). Assim, somos testemunhas fidedignas do evangelho.

A necessidade de solidão ou de estar só e quietude nunca foi maior do que hoje [...]. Aparentemente, as massas querem as coisas como estão, e na maioria os cristãos acham-se tão conformados com a presente era, que eles também querem que as coisas continuem como estão.⁵

Como precisamos de um "centro tranquilo"! Precisamos necessária e urgentemente de comunhão íntima com o nosso Pai. Jesus é o nosso exemplo de intimidade com o Pai. Que a devoção ao Senhor domine os nossos corações para que sejamos cristãos relevantes nesse mundo que jaz no maligno. Oração e meditação nas Escrituras são tão essenciais à nossa vida como a água e o alimento. Que Deus, o nosso Pai, seja glorificado em nossa devoção! ■

1 AZEVEDO, Francisco Ferreira dos Santos. Dicionário Analógico da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Lexikon. 2010, 2ª. Ed., p. 451.

2 FOSTER, Richard J. Rios de Água Viva. Práticas essenciais das seis grandes tradições da espiritualidade cristã. São Paulo: Editora Vida, 1998, p. 26.

3 Citado por Richard J. Foster e Emilie Griffin em "Celebrando as 12 Disciplinas Espirituais". São Paulo: Editora Vida, 2010, p.28.

4 GRUN, Anselm. **À Procura do Ouro Interior**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2011, p. 35.

5 TOZER, Aiden W. De Deus e o Homem. Cultivemos a simplicidade e a solidão. São Paulo: Editora Mundo Cristão: 1981, p. 87.

OBSERVATÓRIO BATISTA



Dimensão missional (parte VI) - Aprofundando e aplicando o tema

Lourenço Stelio Rega

Esta série de artigos tem buscado demonstrar a enorme amplitude de nosso papel e função, seja como Igreja, seja como cristãos em nossa trajetória de vida. O primeiro artigo procurou introduzir o tema; no segundo, investimos tempo em demonstrar a **MISSÃO DA PROCLAMAÇÃO/ANÚNCIO** (κήρυγμα – Kerygma, pregação em grego), que chamamos provisoriamente de missão do envio. Nos demais artigos, desenvolvemos a **MISSÃO DA PRESENÇA** do cristão e da Igreja na vida pública, demonstrando, na trajetória da vida pública, a realidade transformadora das Boas Novas. Hoje, vamos aprofundar e aplicar tudo o que pudemos desenvolver até o momento.

Em primeiro lugar, vamos atualizar nosso diagrama-chave que ilustra a amplitude da **DIMENSÃO MISSIONAL**, especialmente no que chamamos de **missão do envio**. Ao longo da discussão, foi possível demonstrar que **TODOS SOMOS ENVIADOS** ao mundo para o anúncio e para a vida sob as Boas Novas, e não apenas um grupo seleto de líderes, pastores, missionários, evangelistas, etc.

Em resumo, quando o Cristianismo se tornou em religião oficial do Império Romano no século IV, deu início a um processo de institucionalização da Igreja e do Cristianismo, culminando no que chamamos de cristandade, que prosseguiu de forma intensa até ao final da Idade Média, conhecida como Idade das Trevas, quando, em grande parte, a Igreja oficial era detentora da verdade em todos os seus aspectos.

Nesse período houve um processo progressivo de clericalização da Igreja, promovendo a separação entre o clero e os leigos, além da crescente separação entre a vida pública e a vida privada, onde ficou localizada a religiosidade da pessoa e das famílias. Esse processo se intensificou com a Modernidade e a “descoberta” do indivíduo.

Tudo isso foi se instalando nas consciências das pessoas, dos cristãos, da teologia e da vida da Igreja. Assim, em diversos agrupamentos (e denominações) do Cristianismo, foi se instalando a separação entre os líderes (clero) e os demais cristãos (leigos). A vida religiosa foi ficando restrita aos finais de semana, enquanto, durante a semana, a presença do cristão no mundo foi se realizando sem necessariamente a conexão com os valores bíblicos. Cada um vivia a vida como podia, sabendo que podia contar com Deus como apoio e ajuda, esperando a volta de Jesus.

O importante seria “frequentar a Igreja” aos finais de semana e apoiar aqueles que foram “chamados” para “tocar” a obra de Deus – os pastores, missionários, evangelistas – provendo-lhes o sustento, sendo fieis à sua liderança, e mantendo a separação entre o “clero” (que faz tudo acontecer) e os “leigos” (que sustentam, obedecem, velam e honram os responsáveis pela “obra”).

Se consultarmos o ensino paulino em Efésios 4.11ss, veremos que, na realidade, Jesus colocou em Sua Igreja líderes dotados de dons com o papel de preparar os santos (que também têm seus dons) para o ministério (serviço), para que, juntos, edifiquem a Igreja. Portanto, neste modelo paulino não há clero e leigos, mas todos são ministros que exercem seus dons e levam a igreja à maturidade e ao cumprimento de seu papel diante da *missão Dei*, como já mencionamos em outros artigos. Na ilustração a seguir, você poderá ver mais claramente a comparação entre os dois modelos de atuação ministerial.



Com isso, é possível compreender que o que chamamos inicialmente de **MISSÃO DO ENVIO** envolve a todos os cristãos, independentemente de seus dons e talentos. Assim que aceitamos o Evangelho, todos somos enviados por Deus para exercer nosso papel diante de Sua missão (*missão Dei*) em recuperar e redimir toda **CRIAÇÃO e CRIATURA**.

Desta forma, agora é possível atualizar nosso diagrama principal, apresentado no primeiro artigo, e demonstrar que, dentro da **VISÃO e DIMENSÃO MISSIONAL**, todos somos enviados a anunciar e a estar presentes no mundo. A “Grande Comissão” que temos no Evangelho de João coloca Jesus como o **ENVIADOR** e todos os Seus discípulos como **ENVIADOS**: “Pai... não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal [Satanás]... santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. **Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo**” (João 17.15-17).

Isso nos tira do comodismo em pensar que nosso papel é apenas contribuir para o sustento dos missionários e pastores, e **nos coloca dentro da missão Dei**, engajados em estar presentes no mundo (**MISSÃO DA PRESENÇA**), na vida pública, vivendo pelos valores do Reino de Deus (veja artigos anteriores), mas também anunciando e testemunhando (**MISSÃO NO ANÚNCIO**) o poder transformador do Evangelho (veja João 9.25; Atos 4.20) seja em palavra ou em obras. Enquanto isso, missionários (do latim *missio*; no grego *ἀπόστολος*, apóstolo) continuarão evangelizando e plantando Igrejas, com o suporte dos evangelistas e de outros líderes como pastores, mestres e conselheiros, e os irmãos com os demais dons formarão o corpo de atuação para o cumprimento da *missão Dei*, incluindo a preparação dos irmãos da comunidade para atuarem como luz, sal e embaixadores em sua presença no mundo (**MISSÃO DA PRESENÇA**).

Vejam a atualização de nosso diagrama inicial e observem agora como tudo se conecta e leva a Igreja a participar intensamente do papel confiado por Deus para a redenção e recuperação da **CRIAÇÃO e CRIATURA**.



Prometemos concluir a série com este artigo, mas precisaremos avançar um pouco mais, pois o espaço não permitiu. No próximo artigo, aprofundaremos e conectaremos todos esses desafios ao que temos chamado de **MISSÃO TRI-DIMENSIONAL DA IGREJA**, e então você conseguirá ver seu importante papel e espaço em todo o plano de Deus para a redenção deste mundo mergulhado na perdição. Até lá.

Contato: rega@batistas.org
Instagram: [@lourencosteliorega](https://www.instagram.com/lourencosteliorega)



REDE 3.16

24 HORAS COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS

ACESSE

www.rede316.com.br

OU BAIXE O APP



Compartilhe

CONTEÚDO
CRISTÃO

Conheça nossos PROGRAMAS



Aponte a câmera do seu celular para acessar o site.

